

Plano de Trabalho de Dissertação

Ano Letivo 2022/2023

Universidade do Minho Escola de Engenharia

N.º Estudante
António Sérgio da Costa Gomes

N.º Estudante
a67645

Curso
Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Título da
Dissertação (em Português)
Título da
Dissertação (em Inglês)
Fiber Networks Synoptics

Enquadramento e Motivação (150 - 200 palavras)

Com o aumento da influência que as tecnologias de comunicação têm no dia-a-dia do consumidor, vem a necessidade de melhores e mais rápidos meios de acesso à rede, sendo assim crucial a capacidade de implementação de redes de fibra até ao destino, sejam estas redes de fibra até casa ("fiber-to-the-home", "FTTH") ou outra arquitetura, tal como fibra para passeio/armário ("fiber to the curb/cabinet", FTTC).

A implementação destas redes, a escalas elevadas, exige uma importante fase de planeamento, obtenção dos devidos licenciamentos e, numa fase posterior, a capacidade de resposta rápida a situações adversas como reparação de avarias. Para este efeito, múltiplas ferramentas são utilizadas, entre elas, o mapa de sinóticos. Este é uma abstração de uma rede de fibra ótica que é utilizado para meios de consulta rápida da estrutura da rede. Para fins de licenciamento, este inclui os equipamentos e ligações que formam uma rede de fibra ótica, assim como informação detalhada de cada um dos equipamentos. Este mapa é, atualmente, criado de forma manual, estando, por esse motivo, sujeito a erro humano e limitado na sua rapidez de criação.

Objetivos e Resultados Esperados (150 - 200 palavras)

De forma a automatizar o processo de criação do mapa de sinóticos será desenvolvida uma aplicação que, dado um mapa geográfico de uma rede e tabelas de especificações de equipamentos e outros detalhes da rede, seja capaz de criar o mapa de sinóticos da mesma. Esta geração automática deverá ser configurável no que diz respeito a nomenclaturas díspares de equipamentos, de modo a permitir a criação de mapas de sinóticos para redes de fornecedores de serviços de Internet ("Internet Service Providers", "ISP") distintos, e configurável no que diz respeito às heurísticas de tradução utilizadas de modo a permitir a adaptação desta aplicação a possíveis alterações nos standards utilizados na implementação de redes de fibra ótica que possam ocorrer no futuro. Outros aspetos, como eficiência e facilidade de utilização por uma multiplicidade de utilizadores, devem ser assegurados.

	Calendário										
	2022			2023							
Tarefas	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	
Investigação do estado da arte											
Levantamento de requisitos											
Design de solução											
Prototipagem											
Desenvolvimento algorítmico											
Implementação da função de configuração											
Testagem											
Criação de User interface											
Escrita de Dissertação											

Referências Bibliográficas (5 - 10 referências)

- 1. P. J. Winzer, D. T. Neilson, and A. R. Chraplyvy, *Fiber-optic transmission and networking: the* previous 20 and the next 20 years, *Vol. 26*, *No. 18. OPTICS EXPRESS 24190*, 3 *Sep* 2018.
- 2. P. W. Shumate, Fiber-to-the-Home: 1977–2007, VOL. 26, NO. 9. JOURNAL OF LIGHTWAVE TECHNOLOGY, 1 May, 2008.
- 3. P. Soumplis, K. Christodoulopoulos, M. Quagliotti, A. Pagano, and E. Varvarigos, Network Planning With Actual Margins, Vol. 35, No. 23. *JOURNAL OF LIGHTWAVE TECHNOLOGY*, 1 Dec 2007.
- 4. Lina Fu, Research on power fiber-to-the-home operation and maintenance technology based on fiber analysis method. Power System and Green Energy Conference, 2022.
- 5. M. Filer, M. Cantono, A. Ferrari, G. Grammel, G. Galimberti and V. Curri, Multi-Vendor Experimental Validation of an Open Source QoT Estimator for Optical Networks, Vol. 36, No. 15. JOURNAL OF LIGHTWAVE TECHNOLOGY, 1 Aug 2018.

Sinaturas Estudant Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do Orientador (tal como previsto no ponto 3 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM) inatura digital qualificada com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital. Para os estudantes, nos casos em que tal não seja poss	tificação de Coorientação (se aplicáv	vel)
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)	inaturno	
Diretor do Ciclo de Orientador (tal como previsto no ponto 3 do Artigo 169.º do RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)	matui as	
RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)	Estudant	Orientador (tal como previsto no ponto 1 do Artigo 169.º do
RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
RAUM. Neste caso, é obrigatório existir um Orientador pelo ponto 1 Artigo 169.º do RAUM)		
Artigo 169.º do RAUM)	Diretor do Ciclo de	
natura digital qualificada com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital. Para os estudantes, nos casos em que tal não seia poss		
natura digital qualificada com Cartão de Cidadão ou Chave Móvel Digital. Para os estudantes, nos casos em que tal não seia poss		
natura digital qualificada com Cartão de Cidadão ou Chaye Móvel Digital. Para os estudantes, nos casos em que tal não seja poss		
nos deverão imprimir este plano, assinar manualmente e, após digitalização, os restantes intervenientes usam a assinatura	natura digital qualificada com Cartão de Cidac	dão ou Chave Móvel Digital. Para os estudantes, nos casos em que tal não seja possíve